

Uma seqüência didática de leitura dos gêneros capa e contracapa de DVD **Maria Francisca Garcia Ueda**

È professora licenciada em Letras pela UEM – Universidade Estadual de Maringá, pós-graduada em Língua Portuguesa pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO. Faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE turma de 2007. Professora de Língua Portuguesa da rede Pública do Paraná atua no Colégio Estadual Senador Moraes de Barros - ensino fundamental e médio de Jussara-Pr.

RESUMO: A leitura tem sempre um papel fundamental na vida do ser humano. Desde o início da escolaridade é cobrada dos alunos a leitura de livros. Entretanto, podemos observar que a leitura pode ser encontrada em diversos lugares e não só nos livros (BARROS, 2002). Partimos dessa perspectiva de leitura para trabalharmos com o gênero capa e contracapa de DVD infantil, buscando no cotidiano do aluno algo de seu próprio interesse, pois esses textos estão acessíveis nas locadoras e lojas; e para um aluno escolher um filme é necessário que ele olhe e leia a capa para assim decidir assistir ou não ao filme. Este material tem sua fundamentação teórica baseada nos estudos de Bakthin (2003; 1992) que trata sobre o enunciado e o caráter social e histórico da língua. Segundo ele, todo enunciado comporta três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional. Neste contexto trazemos um relato de experiência do trabalho realizado com a aplicação de uma seqüência didática com o gênero capa e contracapa.

Palavras-chave: gênero discursivo, DVD e leitura.

ABSTRACT: The reading is always a key role in the lives of human beings. Since the beginning of the school is charged with reading the book (BARROS, 2002). However, we can see that reading can be found in several places and not only in books. From this perspective of reading to work with the gender front and back cover of DVD in the daily lives of children seeking student something of their own interest, because these texts are available in rental stores and, to a student choose a movie you must look at it and read the cover then decide whether to attend or not the movie. This material has its theoretical foundation based on studies of Bakthin (2003; 1992) that comes on the wording and social character and history of language. In his statement contains all three elements: thematic content, style and construction composicional. In this context we bring a report of experience of work with SD.

Key words: gender, DVD and reading.

Introdução

Atualmente, muito se tem falado que os alunos não lêem. Na prática de sala de aula percebemos essa realidade; os alunos não têm interesse e julgamos ser necessário despertar o gosto pela leitura.

Consideramos que um dos objetivos de ensino de língua portuguesa é a leitura, não só a decodificação de sinais gráficos, mas uma leitura crítica na qual o aluno saiba ler nas entrelinhas de um texto a visão de mundo, que ele saiba se posicionar diante de um texto lido, ou seja, formar um leitor crítico.

Podemos perceber que na sociedade, a leitura está presente em todos os lugares, num outdoor, num cardápio, numa propaganda, numa ficha que temos que preencher, numa locadora, enfim no dia - a - dia de cada um.

Pensando na realidade de Jussara, uma cidade de seis mil habitantes, um município de pequeno porte, com apenas uma biblioteca pública e com poucas opções de lazer, tendo apenas uma locadora de filmes, optamos por trabalhar com material de interesse do aluno, no caso, a leitura de capa e contracapa de DVD infantil.

Nessa atividade de leitura os alunos tiveram a oportunidade de ir à locadora, conhecer o funcionamento da mesma, estar em contato com diversos tipos de filme, saber escolher, ver qual o agrada, e foi nesse momento que levamos o aluno a fazer uma leitura agradável e necessária para sua realidade.

Diante disso, esse artigo tem o objetivo de apresentar a seqüência didática por nós elaborada e também algumas reflexões sobre sua aplicação. Para tanto, o artigo está dividido em dois grandes momentos: o primeiro, no qual delimitamos o arcabouço teórico de nossos estudos e o segundo, contendo a descrição da seqüência didática e algumas reflexões acerca de seu desenvolvimento.

1. Fundamentos teórico-metodológicos

1.1 Concepções de linguagem

Há várias concepções de linguagem relacionadas à língua portuguesa, a saber: linguagem como expressão de pensamento, linguagem como instrumento de comunicação e linguagem como forma de interação.

Segundo Perfeito (2005), a concepção de linguagem como expressão do pensamento vem desde a Idade Média e só é rompida no séc. XX por Saussure. Está relacionada com a capacidade do homem de organizar a lógica do pensamento e sua exteriorização. Assim, a linguagem é considerada a tradução do pensamento.

Na linguagem como instrumento de comunicação, a língua é vista como um código capaz de transmitir uma mensagem de um emissor a um receptor, isolada de sua utilização. Desse modo, o estudo da língua portuguesa é mais o estudo da gramática de forma estruturalista. A leitura de textos acontecia como uma decodificação, não precisava entender o texto, e sim decifrar o que estava escrito.

A linguagem como forma de interação está centrada no indivíduo e o meio social em que ele está inserido. Nas Diretrizes Curriculares é citado que: "... a língua configura um espaço de interação entre sujeitos que se constituem por meio dessa interação. Ela mesma, a língua, constitui-se, sobretudo pelo uso, ou seja, pelos sujeitos que interagem" (PARANÁ, 2006, p.17).

Nessa perspectiva, verificamos que a língua não é estática, ela muda dependendo das condições do meio. Só há língua quando sujeitos interagem.

Segundo Bakhtin/ Volochinov (1992, p. 113), "toda palavra comporta duas faces: ela é determinada pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige para alguém". Sendo assim, a palavra só tem significação quando é utilizada pelo emissor e receptor, a palavra é destinada para um ouvinte que terá seu significado compreendido.

Oficialmente, reconhece-se: "As diretrizes curriculares consideram o processo dinâmico e histórico dos agentes na intervenção verbal, tanto na constituição social da linguagem quanto dos sujeitos que por meio dela interagem" (PARANÁ, 2006, p.20). Nessa perspectiva, devemos considerar tanto o aluno, como o meio em que ele vive.

Bakhtin (2003, p.262) salienta: "Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominados gêneros de discurso".

Podemos constatar que cada indivíduo tem sua própria forma de expressar, porém, utilizamos os enunciados comuns a um meio social e assim falamos de variadas formas, dependendo do ambiente a que pertencemos.

No meio social há vários campos sociais que produzem determinados gêneros discursivos chamamos de "esferas", como por exemplo, esfera jornalística, esfera religiosa, entre outras. Para o estudo da língua portuguesa é importante ter

essa concepção de gêneros discursivos, pois utilizamos a linguagem como objeto de estudo.

Tendo em vista que as Diretrizes Curriculares seguem a concepção sociointeracionista de linguagem, subsidiamos nosso estudo na perspectiva bakhtiniana do gênero discursivo, e nos apoiando também em leituras que explicam e articulam essa teoria com questões de ensino (DIONÍSIO; MACHADO; BEZERRA, 2002).

Costa - Hübner (2006, p. 16) assinala: “Para garantir, então, o trabalho sistemático com gêneros, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 95) apresentam um encaminhamento metodológico organizado por meio de Seqüências Didáticas (SD)”. Por SD entendemos “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual (oral ou escrito)”. Dessa forma, a seqüência didática ajuda ao aluno ter um domínio dos gêneros discursivos, que ele ainda não tem conhecimento e cria condições para ele escrever e falar adequadamente.

1.2 O gênero discursivo: capa e contracapa de DVD infantil

O gênero discursivo estudado está na esfera do cinema, embora tenha um campo amplo, utilizamos apenas capa e contracapa de DVD infantil.

Cristóvão (2002, p. 95) afirma: “acreditamos que o domínio dos gêneros como instrumentos possibilite aos agentes produtores e leitores uma melhor relação com os textos, pois, ao compreenderem como utilizar um texto pertencente a um determinado gênero, pressupõe-se que esses agentes poderão também transferir conhecimentos e agir com a linguagem de forma mais eficaz, mesmo diante de textos pertencentes a gêneros até então desconhecidos.”

Sendo assim, podemos perceber a importância da utilização do gênero discursivo nas aulas de língua portuguesa, pois trabalhamos com textos de interesse do aluno, mostrando a utilidade do gênero e sua função, a aula fica mais agradável e prazerosa.

Nesse sentido, buscando um caminho para a construção do gênero capa e contracapa de DVD, vimos no modelo de SD para a quarta capa do livro um exemplo para começarmos nosso trabalho.

Cristóvão (2002), na sua pesquisa de doutorado desenvolvida no programa LAEL, da PUC/SP, mostra algumas características comuns à quarta capa de livro.

Verificamos que algumas delas também estão presentes na contracapa de DVD. Por exemplo, em sua estrutura apresenta-se o comentário sobre o filme com o objetivo de incentivar o público a se interessar em assistir o DVD. Nesse comentário o texto dá dicas ao leitor de como vai ser o DVD.

No quadro abaixo elencamos algumas características encontradas nas contracapas de DVD:

Gênero	Objetivo	Estrutura composicional	Marcas lingüístico-enunciativas
Contracapa de DVD	Informar o público sobre o filme para incentivá-lo a assistir	As partes textuais principais são: texto não-verbal, como por exemplo, algumas cenas do filme; breve comentário sobre a história; ficha técnica, contendo: o tempo do filme; os idiomas; a produtora; classificação; ano do filme; o tipo de filme e alguns DVD trazem jogos, como extras.	Uso da 3ª pessoa; verbo no presente do indicativo e modo imperativo; uso de adjetivos, pronomes de tratamento (você).

2. A seqüência didática e sua aplicação em sala de aula

O projeto de leitura “Seqüência didática dos gêneros capa e contracapa de DVD” foi aplicado no Colégio Estadual Senador Moraes de Barros, ensino fundamental e médio, no primeiro semestre do ano de 2008, em uma sala de quinta série, matutino.

É importante ressaltar que essa escola por ser a única de ensino fundamental atende crianças de todas as classes sociais. A sala em que foi aplicada a SD é formada por 39 alunos, considerada uma sala numerosa, pois para as turmas de quinta série o número ideal de alunos seria de 30 a 35. Mas como só há uma sala no período matutino, acabou ficando com um número elevado de alunos. A turma é composta por 23 meninos e 16 meninas, das mais diversas classes sociais, e a faixa etária é de 10 a 11 anos, com exceção de 5 alunos que são repetentes de anos anteriores, tendo a idade de 13 a 15 anos. Por ser uma sala numerosa e termos esses alunos fora da faixa etária, nos deparamos com sérios problemas de comportamento na sala, exigindo que no decorrer do primeiro bimestre fossem tomadas algumas providências para melhorar o comportamento da sala.

A SD começou a ser aplicada em primeiro de abril e foi concluída em meados do mês de maio. A aplicação não foi seguida da forma como foi planejada, devido a esses problemas citados acima.

O início da SD aconteceu via comentários de como é uma locadora e da importância da leitura na hora da locação de um DVD. Após comentarmos, foi dado como tarefa para o fim de semana a visita à locadora para que os alunos observassem e fizessem um relatório de como é a locadora. Os alunos foram e escreveram um relatório fazendo comentários do que viram e observaram. Alguns alunos apenas escreveram o que tinha na locadora, em tópicos, outros fizeram um texto mais elaborado, colocando data e detalhes de como foi à visita na locadora.

Após a visita à locadora, os alunos se reuniram em equipe para elaborar questões para entrevistar o dono da locadora. Nesse dia, os alunos acabaram conversando mais do que elaborando as perguntas. Acabou a aula e algumas equipes não terminaram as questões. Mas fizeram em casa e na aula seguinte reescreveram na apostila. Citamos aqui algumas das questões por eles elaboradas: 1) E se a pessoa pegar o filme e não devolver? O que acontece? 2) Qual o filme mais locado? 3) De onde vêm os filmes? 4) Como se loca um filme? 5) Por que os filmes pornográficos não podem ficar à vista de todos? Além disso, é importante salientar que o dono da locadora não quis ir até a escola e pediu que os alunos fossem até lá para ele dar a entrevista.

Fizemos então, uma escala por equipe para irmos até a locadora fazermos à entrevista, sendo que cada dia ia 3 equipes. Pudemos observar que no momento da entrevista os alunos se sentiram importantes com o gravador na mão fazendo as perguntas. O dono da locadora respondeu a todas as questões, embora algumas respostas não terem sido as esperadas, pois o mesmo não verificou no computador para dar as mesmas. Como por exemplo, qual o filme mais locado? O aluno queria saber o nome do filme, e o entrevistado respondeu “ação”. Mesmo assim, consideramos esse momento importante, pois ao saírem fora do ambiente escolar para fazer a atividade, vivenciaram a linguagem enquanto prática social.



Uma das integrante das equipes fazendo a entrevista.

No decorrer da SD veio à terceira atividade que era uma resenha sobre o filme “Por Água Abaixo”, retirado da revista *on-line Atrevidinha*. Abaixo reproduzimos as atividades elaboradas:

UNIDADE 3

Este texto que vamos ler foi retirado da revista *atrevidinha* “on-line”, seção “Tá rolando”.

Nesta seção são comentados os filmes, CDS que estão sendo lançados.
Leia com atenção:

Por água abaixo

Roddy é um rato chique, da alta sociedade, que é expulso do seu pedaço e vai parar em Ratópolis, um mundo estranhíssimo para ele, que fica embaixo das ruas de Londres. É lá que ele conhece a catadora de lixo Rita, que trabalha nos esgotos. Os dois viverão várias aventuras e enfrentarão muitos perigos, desses que fazem qualquer rato tremer, como o vilão Toad e seus capangas. Divertidíssimo!

Agora responda:

1. Esse texto que acabamos de ler é uma resenha. Uma das características da resenha é apresentar uma sinopse do filme e dar a opinião do escritor sobre o filme. Esse texto traz essas informações? Identifique-as no texto.
2. Ao ler essa resenha podemos imaginar como é o filme? Justifique sua resposta.
3. Em relação ao texto verbal, quais informações ele traz a respeito da história do filme?
4. Qual é a opinião do autor sobre o filme? Justifique sua resposta.
5. Lendo essa resenha, você assistiria ao filme? Justifique sua resposta.
6. Você já assistiu a esse filme?
() sim () não

UNIDADE 4

Escreva nesse espaço a versão final do seu resumo.
Lembre-se conte a história, relatando apenas os acontecimentos mais relevantes:

Nessa atividade todos participaram e responderam as questões.

No dia quinze de abril, assistimos ao filme “Por Água Abaixo”. No geral, os alunos gostaram do filme, e de tarefa foi pedido o resumo do filme no caderno, para após a leitura em sala passarmos a versão definitiva para o caderno de atividades. Os alunos conseguiram escrever as partes importantes do filme, pudemos perceber que eles tiveram a noção de personagens principais e fatos que são relevantes na história.

A seguir, apresentamos as questões relacionadas às capa e contracapas do filme “Por Água Abaixo”:

UNIDADE 5

Leia o encarte do DVD “Por água abaixo”, observando a organização do encarte.
(Disponível nas locadoras)

Depois de observar a organização do encarte de DVD, responda:

1. O título do filme encontra-se na parte da frente do DVD, que podemos chamar de capa. Faça uma lista com as informações que aparecem nessa capa.
2. Na capa é colocado “Dos criadores de SHREK” Quem é SHREK? Por que essa informação foi colocada na capa?
3. A parte de trás do encarte pode ser chamado de contracapa. Na contracapa tem a seguinte citação “Humor para todos” Folha de São Paulo. Por que as aspas foram usadas?
4. Há um pequeno texto verbal na contracapa do DVD. Quais são as informações deste texto que se referem à história do filme?

No desenho mais elogiado do ano, Roddy St. James, o mimado ratinho de estimação, acha que chegou lá... até que entra literalmente pelo cano e vai para num submundo de rãs ninjas, ratos-capangas e lesmas cantoras. “Pra rolar de rir”, diz o Jornal Hoje em Dia de Belo Horizonte, Esta surpreendente e criativa aventura cômica é uma enxurrada de diversão tanto para crianças, quanto para adultos.
(Por água abaixo, 2006)

5. Agora, circule frases ou partes deste texto que não se referem à história do filme. A que elas se referem?
6. Observe no texto verbal a primeira frase: “No desenho mais elogiado do ano”, se tirar a expressão “mais” muda o sentido? Justifique sua resposta.
7. As duas citações que aparecem na contracapa podem criar no leitor desejo de assistir a esse desenho? Explique.
8. Além do pequeno texto verbal, quais são as outras informações contidas na contracapa?
9. Leia o texto do caça-palavra e compare-o com o texto verbal da contracapa do DVD “Por água abaixo”. Qual dos dois traz mais informações sobre o enredo da história do filme. Justifique sua resposta.
10. Reflita e responda: O resumo que você escreveu do filme “Por água abaixo” poderia estar publicado na contracapa do DVD? Explique.

Nessa atividade começou-se a apresentar para o aluno a estrutura composicional do gênero. Os alunos fizeram as atividades, mas pudemos perceber que eles não elaboraram muito bem as respostas, precisando sempre de o professor estar orientando na elaboração das mesmas. Ao final de cada unidade foi colocada

uma atividade lúdica sobre o filme, como caça-palavras, cruzadinha, labirinto, desenho para colorir.

Na unidade 5 foram propostas questões sobre o filme “Happy Feet” com o intuito de sistematizar o gênero estudado:

UNIDADE 6

Leia o encarte do DVD “Happy Feet”, observando a organização do encarte. (Disponível nas locadoras)

1. Observe que o nome do filme está em inglês. Por que você acha que ele não foi traduzido para o português? Qual seria a tradução literal?
2. Ainda sobre o título observe que embaixo do nome com letras menores e entre aspas está novamente “Happy Feet”. Por quê?
3. Na capa desse DVD aparece quatro nomes de pessoas. Quem são? Por que aparecem esses nomes se o DVD é um desenho animado?
4. Leia:

Os pingüins imperadores nasceram para cantar. Todos eles, a exceção do jovem Mano, que parece ter nascido para dançar... e sapatear' esse comportamento pouco comum para pingüim acaba cavando a saída de Mano da Terra do Imperador e o lança em um mundo enorme e frio. Acompanhado por uns amigos e por um bando de pingüins diferentes liderados pelo divertido Amoroso. Mano embarca em uma jornada épica e definitiva para sua vida, que prova que sendo fiel àquilo que acredita, qualquer pessoa pode fazer diferença no mundo!

Indicado ao Oscar* 2007 Melhor Filme de Animação.

Lendo o texto verbal da contracapa, você consegue imaginar como vai ser a história? Justifique.

5. No texto verbal algumas ações dos personagens acontecem no tempo presente, troque esses verbos por ações no passado.
 - a. “... Mano _____ em uma jornada épica e definitiva para sua vida que prova que sendo fiel àquilo que _____, qualquer pessoa pode fazer a diferença no mundo”. (Happy feet, 2007)
 - b. A mudança da ação verbal para o passado traz diferença ao texto? Justifique.
6. Você já estudou o gênero contracapa. O que você pode observar de comum entre elas?
7. Compare o texto da contracapa com o texto do caça-palavra. Os dois textos fazem um resumo da história? Justifique sua resposta:

No geral, nesse momento procuramos focar a questão sobre o nome original do filme, que sempre faz parte da capa. Outra informação levantada sobre a capa é a colocação de nome dos atores que fazem as vozes dos personagens no desenho. Aqui também analisamos a função do tempo verbal do presente do indicativo nas contracapas.

Expôs-se na unidade seguinte a capa e contracapa do filme “Os sem-floresta”, cuja análise e leitura se fez por meio das seguintes questões:

UNIDADE 7

Leia o encarte do DVD “Os Sem-floresta”, observando a organização do encarte.
(Disponível nas locadoras)

1. Leia:

Nesta comédia de grande sucesso da DreamWorks, estas criaturinhas famintas pulam a cerca para procurar comida em Suburbia, E mais, confira o mini-filme, A AVENTURA DE HAMMY COM O BUMERANGUE... São os mais divertidos quatro minutos que você verá este ano.

O texto verbal da contracapa conta a história do filme como nos encartes anteriores? Justifique sua resposta.

2. Na contracapa há duas citações, quem as fez? Por que é utilizada a reticências?
3. Quais informações estão presentes na contracapa?
4. Qual é a classificação do filme? É importante essa informação numa contracapa? Justifique sua resposta.
5. No texto verbal temos a palavra “criaturinhas”, que está no diminutivo.
 - a. Escreva-a no grau normal.
 - b. Essa palavra está no sentido carinhoso ou pejorativo?
 - c. Que outra palavra poderia substituí-la sem perder o sentido?

Na leitura deste encarte foram observados elementos composicionais e o uso dos adjetivos, uma característica presente em todos os encartes, por ser um dos elementos lingüísticos que qualificam o filme.

Até esse momento a maioria dos alunos participaram ativamente, todos queriam falar as respostas, causando até uma certa euforia, mas tudo transcorreu normalmente.

O último encarte trabalhado foi “SHREK III”. As atividades propostas foram as seguintes:

UNIDADE 8

Leia o encarte do DVD “Shrek terceiro”, observando a organização do encarte. (Disponível nas locadoras)

1. Qual é o nome do filme? Por que foi usado o numeral terceiro?
2. Por que foi usada a citação “para rir até ficar verde”? O que significa essa expressão? Que outra expressão popular nos faz lembrar?
3. Na contracapa tem uma frase em destaque. Qual é a frase? Ela é uma citação? Justifique sua resposta.
4. Leia:
Prepare-se par os Terceiros – o maior conto de fadas jamais contado continua, com uma hilariante comédia, de proporções majestosas. Quando seu sogro-sapo dá o último suspiro, Shrek embarca em mais uma louca aventura, com Burro e Gato de Botas, para encontrar um novo herdeiro para o trono. Seu elenco favorito está de volta, trazendo novos personagens: Merlin, um mágico trapalhão, um esquisito Arthur, uma turma de poderosas princesas e um bando de surpreendentes aparições. Só mesmo Shrek para contar uma história onde todos vão viver gargalhando para sempre.
 (Shrek terceiro, 2007)

O texto verbal da contracapa traz um resumo completo do desenho animado? Justifique sua resposta:

5. Identifique no texto o que não é resumo.
6. Observe a frase: “Quando seu sogro – sapo dá o último suspiro, Shrek...”
 (Shrek terceiro, 2007)
 Que outro verbo poderia ser utilizado para substituir essa expressão sem mudar o sentido da frase? Reescreva-a com o verbo escolhido.
7. No texto verbal foram retirados alguns verbos, complete o texto com os verbos do banco de dados, sem mudar o sentido da frase:

BANCO DE DADOS

VIR – SAIR – IR – FALAR – PROCURAR – DEIXAR – ESCREVER –
 BUSCAR – ESCONDER – LER – APRONTAR – PERMANECER –
 PARECER

“_____ para os terceiros- o maior conto de fadas jamais _____
 _____ com uma hilariante comédia, de proporções majestosas. Quando seu
 sogro- sapo dá o último suspiro, Shrek _____ em mais uma louca aventura...”
 (Shrek terceiro, 2007)

8. Observe as expressões destacadas e substitua-as, sem modificar o sentido.
 - a. “... com uma hilariante comédia de proporções majestosas.”

(Shrek terceiro, 2007)

b. “Seu elenco favorito está de volta.”
(Shrek terceiro, 2007)

c. “... uma turma de poderosas princesas.”
(Shrek terceiro, 2007)

d. “Merlin, um mágico trapalhão.”
(Shrek terceiro, 2007)

A sala se empolgou bastante com a leitura da contracapa desse filme, pois o mesmo havia chegado a pouco tempo na locadora, e todos os alunos já haviam assistido aos primeiros filmes, e até o próprio SHREK III. As questões foram respondidas rapidamente. Eles tiveram um pouco de dificuldades com a atividade em que deveriam substituir os verbos por outros verbos do banco de dados.

Depois trabalhamos a leitura de 4 encartes viabilizadas pelas atividades abaixo:

UNIDADE 9

Estudo da língua

Os adjetivos nas capas e contracapas de DVD.

ADJETIVO: é a palavra que modifica o substantivo, atribuindo-lhe uma característica, um estado ou uma qualidade.

Exemplos:

a) “Roddy é um rato chique...” (Por água abaixo, 2006).

A palavra “chique” caracteriza o personagem Roddy.

Vamos lembrar alguns adjetivos trabalhados nas capas e contracapas de DVD.

b) “... o mimado ratinho...” (Por água abaixo, 2006)

c) “Os pingüins imperadores nasceram para cantar. (Happy Feet, 2007)

d) “... estas criaturinhas famintas...” (Os sem- florestas, 2006)

“seu elenco favorito está de volta...” (Shrek terceiro, 2007)

Os adjetivos nas capas e contracapas são utilizados para elogiar, os personagens, atribuir-lhes características agradáveis e positivas para incentivar os leitores a assistirem ao filme.

1. Vamos fazer uma atividade:

Copie as frases dos exemplos acima substituindo os adjetivos destacados por adjetivos com valores negativos.

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

e) _____

2. Complete os espaços com adjetivos sem alterar o sentido do texto.

a) “Mano é um _____ pingüim que adora sapatear.”
(Happy Feet, 2007)

b) “Uma _____ jornada que lhe mostrará como é
_____ ser fiel a si mesmo.”
(Happy Feet, 2007)

c) “Nesta comédia de _____ sucesso da DreamWorks...”

d) “... Mas ele não contava com a _____ aparição de Sid, um rato
_____ que vivia nos esgotos da cidade.”
(Por água abaixo, 2006)

Dessa forma, os alunos aos poucos observaram a organização do encarte, passando-se à sistematização do gênero, sendo que nesse momento apresentamos para o aluno as partes que compõem a capa e contracapa.

Para finalizar a SD foi elaborada uma atividade de montagem de uma capa e contracapa, com o objetivo de verificar se os alunos conseguiram compreender e se apropriar das características discursivas do gênero estudado. Nessa etapa, eles elaboraram um encarte como se fosse continuação do filme assistido “Por Água Abaixo”. Através da produção de encarte pudemos verificar que eles sistematizaram bem o gênero. Todas as capas apresentaram título fazendo referência à continuação do filme, todos os alunos usaram adjetivos e vários usaram verbos no imperativo para fazer a chamada ao leitor.

UNIDADE 10

Produção de texto

Em geral, a capa traz alguns dados importantes: título do DVD (em português e em inglês), produtora, desenho dos personagens e em algumas capas há comentários sobre o filme. Através da ilustração (desenho) é possível, por exemplo, imaginar o tema do filme (animação).

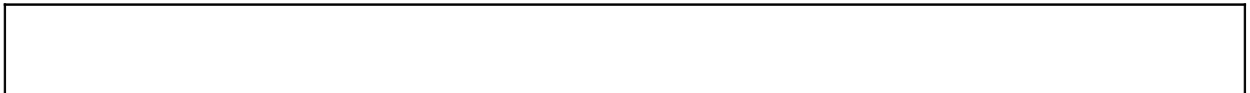
Na contracapa temos uma sinopse do filme, a ficha técnica (duração do filme, legenda, áudio, cor, etc.), o produtor, bônus, comentários de críticos e patrocinadores.

Podemos observar que a função da contracapa é de incentivar o leitor a comprar ou locar o DVD, pois sempre traz expressões positivas sobre o filme.

Agora, depois de analisarmos algumas capas e contracapas de DVD, vamos criar a nossa.

Nós assistimos ao filme “Por água abaixo”, já vimos sua contracapa. Agora vamos criar a continuação do filme.

Apresentamos abaixo duas contracapas produzidas pelos alunos. Informamos que nesse momento ainda não haviam sido feitas correções ortográficas e sintáticas. Essa etapa realizou-se no momento da refacção individual dos textos. Antes disso, nosso objetivo foi verificar a apropriação pelos alunos do funcionamento discursivo e social e da constituição composicional do gênero até então estudado:



presente do indicativo



Paddy e Rita vão passar na lagoa a procura do diamante mais precioso do mundo. Ele não trazer vários aventureiros, enfim, antigos amigos.

Apesar de não sabermos que seja o aquele diamante, não se de ter pois de para alguém de chegar um momento estrupido.

Paddy é uma vez que com os outros dos ministros para desenvolver um o intercambio...

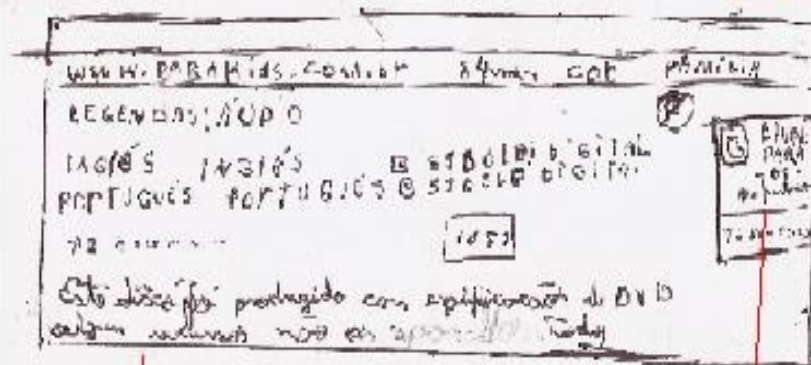
Venha comer atrás desse filme também você vai adorar!

uso do imperativo

chamada ao leitor

adjetivo

chama o leitor para a história



ficha tecnica

censura

Referências bibliográficas:

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 261-306.

BAKHTIN, M / VOLOCHINOV, V.N. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

BARROS, R. **Leitura, o grande desafio do ensino**. Disponível em <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=12129> Acesso em: 20 junho 2007.

COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição *et al.* **Seqüência didática**: uma proposta para o ensino da língua portuguesa nas series iniciais. Gráfica Assoeste e Editora LTDA: Cascavel, 2006.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia. Lopes. **Gêneros e ensino de leitura em LE**: os modelos didáticos de gêneros na construção e avaliação de material didático. 2002. Tese (pesquisa de doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. 2º ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

PARANÁ, Secretaria de Estado da educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná**: Língua Portuguesa. Curitiba: SEED, 2006.

PERFEITO, A.M Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. In. RITTER, L.C. B; SANTOS, AR. (org). **Formação dos professores E AD 18**. V.1. Maringá: EDUEM, 2005, p. 27 -79.